

CHUVISCO

Chuva localizada
em Campinas
ontem nem foi
considerada pelo
Cepagri. PÁGINA A4



Nuvens de chuva se formaram sobre bairros da região central, como o Cambuí e a Vila Industrial, ontem, no fim da tarde: volume irrisório de apenas um milímetro

Campinas volta a ter chuva, mas com volume irrisório

Apesar das precipitações terem sido breves, houve registro de ventos de até 40 km/h, que provocaram queda de árvores

Ontem voltou a chover em Campinas, mas o volume, de apenas 1 milímetro, foi considerado irrisório pela Defesa Civil. A maior concentração de precipitações ocorreu na região Sul da cidade, que abrange o Centro e os bairros em seu entorno.

O Centro de Pesquisas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), que fica na **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, por exemplo, registrou zero milímetro de chuva em Barão Geraldo ontem.

Apesar das pancadas de chuva terem sido breves, houve registro de ventos de até 40 km/h por volta das 16h30, que provocaram três quedas de árvores: na Avenida Professor Afílio Martini e na Rua Luciano Venere Decourt, ambos na Cidade Universitária, e na Rua Padre Vieira, no Cambuí.

A última chuva com volume razoável – acima de 10 milímetros – registrada na cidade ocorreu no dia 4 de abril. A expectativa é de que a seca que preocupa os moradores de Campinas possa dar



Matheus Pereira/Especial para a AAN

uma trégua esta semana.

Frente fria

Uma frente fria começou a mudar o tempo em todo o Estado ontem. Ainda que em pequenas áreas e fracas, as pancadas de chuva voltaram a ocorrer em vários locais do Interior, do Litoral e também da Capital e da Grande São Paulo. A semana poderá terminar em temporais.

Para hoje, a previsão é de que os termômetros não ultrapassem os 27° em Campinas. Já para a sexta e sábado, é esperada uma maior incidência de quedas d'água, com 26 mm e 33 mm, respectivamente.

Para efeito de comparação, os meses de maio, junho e julho deste ano registraram, somados, apenas 72% desse valor: 18,7 mm.

O longo período de estiagem na região tem resultado em problemas como baixa umidade relativa do ar, o que fez com que Campinas, Indaítuba, Holambra e Engenheiro Coelho tenham entrado em estado de alerta, quando o índice fica abaixo dos 20%. (RP/AAN)

Expectativa é de que a seca que preocupa os moradores de Campinas possa dar uma trégua esta semana, que pode terminar com temporais